



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS

DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS
Depósitos Sedimentares Quaternários	151 Planície Amazônica
	267 Planícies e Pantanos do Guaporé
Bacias e Coberturas Sedimentares Fenestáticas	025 Planalto dos Parecis
	246 Depressão do Ituí - Jari
	247 Depressão do Madeira-Carunã
	252 Depressão de Porto Velho
	256 Depressão do Erdinari - Abund
Cinturões Móveis Neoterciários	077 Depressão do Guaporé
	248 Depressão do Roosevelt - Arupará
	257 Planaltos Residuais do Madeira - Ji-Paraná
	259 Planaltos Residuais do Ji-Paraná - Arupará
	259 Planaltos Residuais do Madeira - Roosevelt
	259 Planalto Dissecado do Roosevelt - Arupará
	261 Planaltos Residuais de Nova Brasília
Crietas Neoterciárias	263 Depressão do Madeira - Ji-Paraná
	263 Depressão do Madeira - Aiquití
	264 Planaltos Residuais do Madeira - Aiquití
	264 Planaltos Residuais de Costa Marques

Os números das unidades geomorfológicas referem-se a listagem em Banco de Dados

**MODELOS DE ACUMULAÇÃO**  
Af - Planície Fluvial. Área plana resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas, correspondendo às várzeas atuais. Ocorre nos vales com preenchimento fluvial holoceno.  
At - Planície Fluvioaluvial. Área plana resultante da combinação de processos de acumulação fluvial e aluvial, podendo comportar canais anastomosados e ilhas marginais. Ocorre em setores sob o efeito de processos combinados de acumulação fluvial e aluvial sujeitos a inundações periódicas com barreamentos formando lagoas, lagoas, etc.  
Ar - Planície Fluvioaluvial. Área plana resultante de acumulação fluvial e aluvial, apresentando lagoas de deslize, em relação ao leito do rio e às áreas repletas situadas em nível inferior, originadas devido às mudanças de condições de escoamento e consequente intumescida de áreas. Os índices 1 e 2 representam dois níveis altimétricos diferentes de lagoas.  
Apf - Planície e Tempo Fluvial. Área plana resultante de acumulação fluvial, periódica ou permanentemente alagada, podendo comportar meandros abandonados, ligada com ou sem ruptura de declive e potencialmente elevada.  
Al - De inundação. Áreas abaciais delimitadas por planícies convergentes, anexas ou argilosas, sujeitas a inundações periódicas, podendo apresentar arenilhas e/ou comportar lagoas, feições de preenchimento incorporadas a rede de drenagem; classificadas em permanentemente inundadas com amparo (1), permanentemente inundadas mas com ligação precária com a rede de drenagem (2), e predominantemente inundadas e melhor drenadas em função da ligação direta com a rede de drenagem (3).

**MODELOS DE APLANAMENTO**  
Pfi - Pediplano degradado inundado. Superfície de aplanamento parcialmente conservada, tendo perdido a continuidade em consequência de mudanças do sistema morfogenético; geralmente dissecada e separada por escarpas e resultado de outros modelos de aplanamento e dissecção correspondentes aos sistemas morfogenéticos subsequentes, desvendados em consequência da escarificação de canais sedimentar ou rede de cobertura preservada.  
Pfd - Pediplano degradado desnudado. Superfície de aplanamento parcialmente conservada, tendo perdido a continuidade em consequência de mudanças do sistema morfogenético; geralmente dissecada e separada por escarpas e resultado de outros modelos de aplanamento e dissecção correspondentes aos sistemas morfogenéticos subsequentes, desvendados em consequência da escarificação de canais sedimentar ou rede de cobertura preservada.  
Pfi - Pediplano rebaixado desnudado. Superfície de aplanamento elaborada durante fases sucessivas de rebaixamento de escudo, sem no entanto perder suas características de aplanamento, cujos processos geram sistemas de planície inclinada às vezes levemente ondulada. Pode apresentar cobertura difusa ou encorpada, indicando remanescentes sucessivos.

Pfi - Pediplano rebaixado desnudado. Superfície de aplanamento elaborada durante fases sucessivas de rebaixamento de escudo, sem no entanto perder suas características de aplanamento, cujos processos geram sistemas de planície inclinada às vezes levemente ondulada. Pode apresentar cobertura difusa ou encorpada, indicando remanescentes sucessivos.

**MODELOS DE DISSECAÇÃO**  
D - Interglaciação. Dissecção fluvial que não obedecer a controle estrutural rígido, definida pela combinação das variáveis formas de topo, densidade de drenagem e aprofundamento das incidências. A densidade e o aprofundamento são avaliados pela contagem de pacotes de imagens. A densidade é classificada em: muito fraca (1), fraca (2), média (3), fraca (4) e muito fraca (5). O aprofundamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

	Muito fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito forte
Densidade de Drenagem					
M. Grossa	11	12	13	14	15
Grossa	21	22	23	24	25
Média	31	32	33	34	35
Fina	41	42	43	44	45
Muito Fina	51	52	53	54	55

Em destaque os índices identificados neste mapa

D - Diferencial. Dissecção marcada por controle estrutural evidente, definida apenas pelas variáveis formas de topo e aprofundamento das incidências. Já que o padrão de drenagem e a sua densidade são controlados pela tectônica e pela litologia. O aprofundamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

**Formas de Topo**  
a - Conjunto de formas de relevo de tipos estreitos e alongados, esculpidas em rochas mesozóicas e cristalinas, em geral delimitadas por controle estrutural, definidas por vales encaixados. Os tipos de superfície aguçada são resultantes da interceptação de vales de declividade acentuada, estabelecidos por sulcos e norões.  
b - Conjunto de formas de relevo de tipos convexas, esculpidas em diferentes tipos de rochas, às vezes delimitadas por controle estrutural. São definidas por vales pouco profundos, apresentando vertentes de declividade mediana e suave, entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem.  
c - Conjunto de formas de relevo de tipos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e de bordas, esculpidas em rochas sedimentares e cristalinas, delimitadas por controle estrutural. São em geral delimitadas por vales retos, apresentando vertentes de baixa a média declividade. Resultam da instauração de processos de dissecção atuando sobre superfícies de aplanamento.  
De - Estrutural. Dissecção fortemente controlada pela estrutura, geralmente identificada em áreas de rochas metamórficas intrusivamente dobradas e falhadas. É caracterizada por conjuntos de formas de relevo irregulares encorpadas, com sulcos e ravinas encaixados na rocha e/ou pouco alinhados.  
Del - Encosta íngreme de errodo. Feição de relevo com declives muito acentuados ligando dois planos altimétricos distintos, podendo ser feições de pediplano desnudado ou paleoescarpas.  
Dr - Ilhas rochosas. Afloramentos de rocha no leito de um rio, constituindo ilhas de aspectos e tamanhos variados.

---	Cordão ou Dique Arenoso	---	Escarpa Adaptada e Falha
---	Marca de Paleodrenagem	---	Escarpa Escavada
---	Crieta Simétrica	---	Escarpa em Relevo Monoclinal
○	Inselberg	---	Linha de curvatura
○	Portão	---	Taquara
▲	Borda de Sinclinal Suspensa	---	Diapira de Aplanamento Topográfico por Falha

NOTA: Mapa elaborado com base em interpretação de mosaicos semicontrolados de imagens de radar e fotográficas de tempo pelo Projeto RADAMBRASIL, no ano de 1979 a 1980 e atualizado com interpretações de imagens de satélite Landsat TM, trabalho de campo pela Geocência de Recursos Naturais da Unidade do IBGE na Bahia entre os anos de 1988 a 2003.

**LOCALIZAÇÃO DO ESTADO**

**ARTICULAÇÃO DA FOLHA**

**LOCALIDADES**

- Capital
- Cidade
- Vila
- Posto
- Propriedade rural
- Aldeia indígena

**RODOVIAS**

- Asfaltadas
- Paralelas
- Sig. pavimentada
- Outras estradas
- Canais
- Mato de fronteira

**ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**

- Cursos d'água permanentes
- Interflúvio
- Lagoa tipo planície
- Interflúvio
- Represa barragem
- Canais
- Ilhas
- Bacia
- Pede. sul

**OUTROS ELEMENTOS**

- Arquipélago
- Campo de gelo
- Ponte
- Muro de contenção

**LIMITES**

- Internacional
- Estadual
- Ferrovias

**PROJEÇÃO GEOGRÁFICA**

Escala 1:1.000.000

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de eventuais falhas verificadas neste mapa, através do tel.: (600)-216181, ou por e-mail: [ibge@ibge.gov.br](mailto:ibge@ibge.gov.br).

1ª edição  
© IBGE, 2006  
Direitos de Reprodução Reservados